

Mário Redondo nasceu em 1971.

Licenciou-se em Direito na FDL, completou o curso de Formação de Actores na ESTC, e frequentou o Curso de Canto da EMCN. Completou também o Mestrado em Teatro – Encenação na ESTC.

Trabalha desde 1992 em praticamente todas as áreas de actividade de um actor-cantor: teatro, cinema, televisão, dobragem, locução, concerto, ópera e musical.

Na área do teatro, destaca-se o seu trabalho em “Ópera de Três Vinténs” (T.Aberto, 2005); “Os Sonhos de Einstein” (T.Trindade, 2006); “Sweeney Todd” (T.Aberto, 2007); “Evil Machines” (T.S.Luiz, 2008); “Tomorrow Morning – Um Novo Dia” (Casino Lisboa, 2014); e “O Fim do Teatro” (Malaposta, 2019).

No audiovisual, destacam-se as suas participações nos filmes “Sinais de Fogo” (Luís Filipe Rocha, 1994); “Capitães de Abril” (Maria de Medeiros, 1999); e “Amália” (C.Coelho da Silva, 2008); além de inúmeras séries e programas de televisão.

Em 2008 foi nomeado para o Globo de Ouro de Melhor Actor de Teatro pelo seu trabalho em “Sweeney Todd”.

Começou a trabalhar em dobragens em 1993.

Integrou o elenco português de filmes como “O Rei Leão” (2019), “Coco”, “A Bela e o Monstro”, “O Livro da Selva”, “Os Marretas”, “Shrek 3”, “Carros 2”, “A Princesa e o Sapo”, “Bolt”, “Wal-E”, “Alice no País das Maravilhas”, “Ratatui”, e “Entrelaçados”, e de séries como “Vila Moleza”, “Ben 10”, “Os Hoobs”, “Shake It Up”, “Gravity Falls”, “Galáxia Wander”, “Tom & Jerry”, “Guardiões da Galáxia”, “Elena de Avalor”, “Blinky Bill”, “Onze”, e “A Guarda do Leão”, entre muitas outras.

Na área das locuções tem feito inúmeros trabalhos de publicidade, institucionais, comunicação interna, audio-livros, audioguias, documentários, e trailers de cinema.

É desde 2016 a voz oficial do canal de televisão CineMundo.

Além de representar e cantar, já encena teatro e ópera desde 1987. Encenou Fernando Pessoa, Woody Allen, Sttau Monteiro, Graham Greene, Arrabal, Samuel Beckett, Padre António Vieira, Pirandello, Mozart, Ravel, Tchaikovski, Keill, Janacek, Donizetti, Lopes-Graça, Pauline Viardot, entre outros, colaborando com instituições como o Teatro Nacional de São Carlos, o Chapitô, o festival Zêzere Arts, a EMCN, e o GERADOR.